

473

do Sr. Prefeito Municipal. S'fada mais havia  
de a tratar e dado o silêncio no Plenário o Sr.  
Presidente encerrou a sessão marcando  
sócia para cinco minutos após, e para conve-  
lhe mandou que se lavrasse a presente Ata,  
que depois de lida e submetida a votos, apres-  
sa a será assinada na forma regimental,  
para que produza seus efeitos legais.

~~Ata da 2ª Reunião Ordinária~~

A Cerimônia

~~de posse a~~

Ata da 2ª Reunião Ordinária  
da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no  
dia 19 de novembro de 1971  
As 20:00 horas

Fios dezenove dias do mês de novembro  
de mil novecentos e setenta e um, às vinte  
horas, reuniu-se a Câmara Municipal de  
Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilson  
Gonçalo, os seguintes vereadores: Roldo Bene-  
zis Pereira, Antônio Barros de Barreto Freire  
de, Antônio Borba de Souza, Roldo Francisco  
Bernardino de Melo Lígia, Trajano Rimento,  
Kamel José de Carvalho, Wilson Silvias de Ben-  
dezus e Wilson Gonçalo. Haviendo número  
regimental, o Sr. Presidente em nome de  
Nós considerou aberto os trabalhos, dando  
início a segunda reunião realizada no dia  
dezenove do mês em curso, o Sr. Presidente au-  
tolizou a fatura do Expediente, uma vez que  
não havia a o para ser lida. O Expediente  
constava fatura de Indicação de autoria de vere-

deor Mauel José de Barvalho; e Requerimen-  
to assinado pelos Srs Vereadores Antônio Bar-  
bos Bandeira e Raulo Gómez solicitando Jota-  
caú única às Mensagens do Poder Executivo  
de números 67 e 68 de 1915. Terminada a le-  
itura do Expediente e não havendo vereadores  
inscritos o Sr. Presidente determinou a Ordem do  
Dia, que constou das seguintes aprovações: foram  
submetidas a discussão e votação, o substituti-  
vo das Mensagens números 67 e 68 em atende-  
mento a Requerimento aprovado pelo Plenário,  
tendo recebido aprovação unânime as referi-  
das Mensagens; foi aprovada por unanimidade  
a Indicação do Sr. Vereador Mauel José de Barvalho,  
solicitando ao Sr. Prefeito Municipal o envio de Men-  
sagem a esta Casa, contendo os pagamentos da  
Fazenda de Licença de Construção os Templos de -  
qualquer "bulto". Nada mais havendo a tratar e  
dado o voto no Plenário, o Sr. Presidente en-  
cruzou a Sessão marcando outra para o pró-  
ximo dia 23, feça às quinze horas e pa-  
ra constar mandou que se lavrasse a presen-  
te Ata, que depois de lida e submetida a votos a  
provada será assinada na forma regimental,  
para que produza seus efeitos legais.

*Mauel José de Barvalho*

*A Comissão*

*23 de junho de 1915*

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal